

PROTOCOLOS CLÍNICOS DE DENTÍSTICA COMO FERRAMENTA DE OTIMIZAÇÃO NA TRIAGEM ODONTOLÓGICA UNIVERSITÁRIA

Área Temática: Saúde

Coordenador da atividade: Fábio André dos Santos

Autores: Camila Kawane Antunes[1]; Daniele Penteado; Kauana Premebida Ferreira; Luise Adrieli Bochenek da Silva

Projeto de Extensão Acolhimento e Triagem da comunidade que demanda atendimento Odontológico na Universidade Estadual de Ponta Grossa

Resumo: O Projeto de Extensão Acolhimento e Triagem da comunidade que procura atendimento odontológico na Universidade Estadual de Ponta Grossa surgiu da necessidade de organizar o fluxo de pacientes e oferecer um atendimento mais ágil e resolutivo. Entre as especialidades atendidas, a dentística aparece com frequência nos plantões de urgência, envolvendo situações como fraturas dentárias, quedas de restaurações, lesões de cárie extensas e demandas estéticas. Para essas situações, foram elaborados protocolos clínicos voltados à triagem, com o objetivo de padronizar condutas, orientar prioridades de atendimento e auxiliar os acadêmicos na tomada de decisão. A construção dos protocolos envolveu revisão de literatura, discussão entre docentes e estudantes e adequação à rotina da clínica universitária, resultando em fluxogramas organizados com critérios de avaliação, materiais e condutas restauradoras indicadas. Embora ainda não aplicados na prática, o processo de elaboração já contribuiu para a formação acadêmica, ao estimular a reflexão crítica e a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Espera-se que sua futura implementação auxilie na otimização do fluxo de triagem, garantindo maior segurança aos acadêmicos e qualidade no atendimento à comunidade.

Palavras-chave: Protocolos clínicos. Dentística. Triagem de Pacientes.

[1] Apresentadora Camila Kawane Antunes

INTRODUÇÃO

O projeto de extensão surgiu da necessidade de organizar e otimizar o fluxo de pacientes que procuram a instituição em busca de atendimento odontológico. Essa ação extensionista

busca aliar a formação acadêmica ao compromisso social da universidade, oferecendo à população acesso a cuidados e ao mesmo tempo, proporcionando aos estudantes a vivência prática em situações reais de urgência (ASSIS et al., 2024; PADILHA, 2012).

No contexto da clínica universitária, a alta demanda de pacientes, somada à limitação de tempo e recursos, exige a adoção de estratégias que tornem os atendimentos mais resolutivos e padronizados (CARVALHO et al., 2021; RIOS et al., 2013). Dentre as diversas especialidades da Odontologia, a dentística necessita de atenção nos plantões de urgência, visto que grande parte dos casos envolve fraturas dentárias, quedas de restaurações, lesões de cárie extensas ou urgências estéticas que interferem diretamente na função e qualidade de vida do paciente (RIOS et al., 2013; CARVALHO et al., 2021).

Assim, a elaboração de protocolos clínicos específicos para dentística se mostra necessária para orientar na triagem, estabelecer prioridades de atendimento e padronizar condutas entre os acadêmicos (PADILHA, 2012). Esses protocolos podem contribuir para uma maior resolutividade do atendimento, com padronização dos procedimentos e oportunizando um aprendizado mais adequado para os estudantes . O público-alvo da ação inclui tanto os pacientes que buscam acolhimento odontológico na universidade quanto os acadêmicos, que têm a oportunidade de desenvolver habilidades clínicas e responsabilidade social.

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é relatar a elaboração e aplicação de protocolos clínicos voltados especificamente à dentística em situações de urgências odontológicas. A proposta busca padronizar as condutas restauradoras, definindo prioridades de atendimento e estabelecendo critérios técnicos que auxiliem os acadêmicos na tomada de decisão. Dessa forma, pretende-se otimizar o fluxo clínico dentro da triagem universitária, oferecendo soluções mais resolutivas.

METODOLOGIA

Foram criados protocolos clínicos de dentística voltados para atendimentos de urgência, baseados em revisão da literatura. Os protocolos foram apresentados em reunião de equipe da extensão, em que realizamos a discussão com docentes e demais alunos envolvidos no projeto, e posterior ajustes, visando adaptar à realidade da clínica universitária. Esses protocolos

estabeleceram critérios para avaliação, prioridades de atendimento e condutas restauradoras padronizadas, incluindo os materiais e instrumentos recomendados. Na prática, eles ainda não foram aplicados nos plantões de urgência, mas serão utilizados como guia para os acadêmicos, sempre sob supervisão, com o objetivo de tornar a triagem mais resolutiva.

RESULTADOS

Durante a ação, os estudantes e professores trabalharam juntos na construção dos protocolos de dentística. Esse processo foi feito de forma coletiva, com espaço para troca de ideias e discussões, mostrando a necessidade do diálogo na extensão. Também foi realizado o estudo dos casos e a revisão da literatura que mostraram a ligação entre ensino, pesquisa e extensão, já que tudo foi pensado tanto para a formação dos alunos quanto para melhorar o atendimento à comunidade.

Como se trata de um serviço de urgência a maioria das soluções propostas engloba restaurações provisórias par alívio de desconforto, além de controlar o acúmulo de biofilme. Os pacientes devem ser orientados e encaminhados para as clínicas específicas para resolução definitiva do caso.

O serviço de urgência pode funcionar como um pronto-atendimento, onde o paciente passa por uma avaliação de risco e é categorizado em ordem de prioridade, desafogando, de certa forma, os plantões realizados pelos alunos na Disciplina de Clínica Integrada.

O produto final foi a elaboração de fluxogramas clínicos de dentística, que apresentam de forma visual as prioridades de atendimento, as condutas indicadas e os materiais necessários. Para fins de exemplificação no presente trabalho, optou-se por apresentar esse conteúdo em formato de tabela (Quadro 1) resumido, a fim de ilustrar de maneira clara e objetiva as situações clínicas de urgência e suas respectivas condutas.

Quadro 1- Situações clínicas de urgência em dentística e condutas conforme avaliação

Situação clínica	Conduta conforme avaliação
Fratura de restauração com dor ou exposição dentinária/pulpar	Avaliação clínica completa, proteção pulpar quando necessário e restauração provisória ou definitiva
Fratura de restauração sem dor, mas com risco de progressão	Restauração provisória e acompanhamento para evitar evolução

Queda total da restauração	Reposição imediata com restauração provisória ou definitiva
Urgência estética (fraturas anteriores visíveis)	Restauração estética com resina composta
Sensibilidade dentinária	Aplicação de dessensibilizante ou proteção dentinária
Cárie ativa extensa	Remoção do tecido cariado e restauração com CIV ou resina composta

Fonte: Autor, 2025.

Para os acadêmicos, o principal resultado foi o aprendizado: organização das prioridades de atendimento, definição das condutas clínicas e criação de um material de apoio que traz clareza e segurança para situações de urgência. Para a comunidade, o impacto será percebido futuramente, com um atendimento mais rápido, organizado e humanizado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração e aplicação dos protocolos de dentística mostraram-se uma estratégia para organizar os atendimentos de urgência no Curso de Odontologia da UEPG, podendo contribuir para maior segurança dos procedimentos e resolutividade para a comunidade. Apesar dos desafios de adaptar os recursos disponíveis à realidade clínica, a experiência contribuiu para o aprendizado prático dos estudantes e para a melhoria do fluxo de triagem. Como perspectiva, destaca-se a necessidade de revisar e atualizar os protocolos periodicamente, visando ampliar sua aplicação e torná-los cada vez mais adequados na rotina extensionista.

APOIO

O presente trabalho foi realizado com o apoio da Fundação Araucária/SETI, da PROEX-UEPG, e CNPQ por meio de bolsa concedida às alunas envolvidas.

REFERÊNCIAS

ASSIS, Adriano Freitas de et al. Odontologia Clínica Integrada II. Plano de Ensino 2024.1. 2024.

CARVALHO, Juliane Húngaro de et al. Atenção às urgências odontológicas em Unidades de Pronto Atendimento. 2021.

RIOS, Leonardo Essado et al. Atenção às urgências odontológicas em unidades de pronto-atendimento do sistema único de saúde. 2013.

PADILHA, Luciene Silvério. Processo de implantação do acolhimento com classificação de risco no setor de urgências da clínica de odontologia da UEM. 2012. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Maringá.